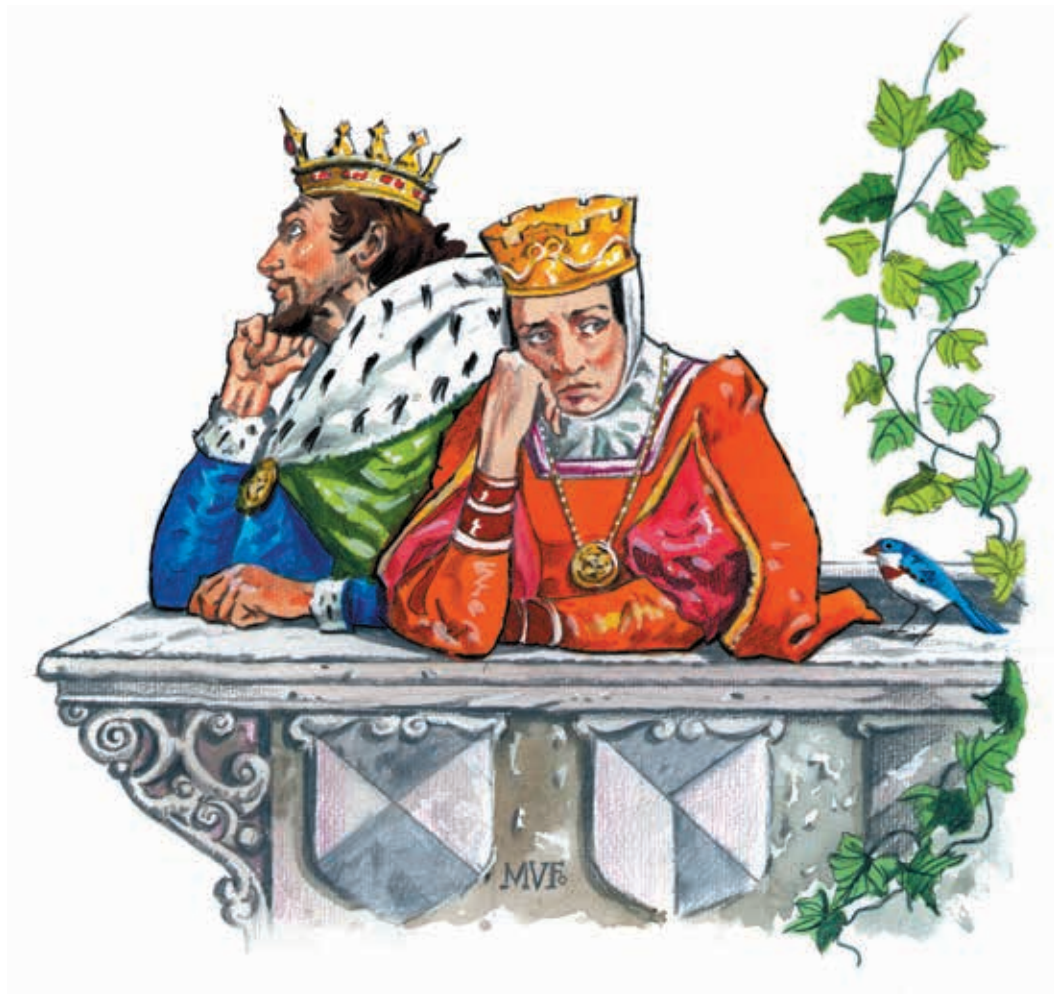


# *A bela adormecida*



Éra uma vez, em um reino muito distante, um rei e uma rainha que tinham tudo o que precisavam, mas viviam tristes porque não tinham filhos.

Ano após ano, eles esperavam a chegada de um filho ou de uma filha, mas nada acontecia.



Em uma tarde ensolarada, a rainha foi passear perto de um rio que passava atrás do palácio. Ela estava triste porque não conseguia parar de pensar no desejo de ser mãe.

De repente, uma rã encantada apareceu e, olhando para a rainha, disse:

— Anime-se, majestade, o seu desejo em breve se realizará. Daqui a um ano, a senhora será mãe de uma linda menina.

A rainha ficou surpresa ao ouvir uma rã falante, mas apegou-se àquela profecia.



Um ano depois, a profecia se cumpriu e a rainha tornou-se mãe de uma graciosa menina. Todo o reino se alegrou com o nascimento da princesinha.

O rei ficou tão feliz que resolveu comemorar o nascimento da filha, oferecendo uma grande festa. Muitas pessoas foram convidadas, entre elas, as fadas do reino.

As fadas compareceram a festa e, usando a varinha mágica, cada uma presenteou a menina com um dom:

— Você será a mais bela de todo o reino — disse a primeira, girando a varinha.

— Não haverá em todo o mundo pessoa mais justa que você — disse a segunda.



Todos estavam muito alegres quando, inesperadamente, apareceu uma bruxa. Ela não havia sido convidada para a festa. Sentindo-se desprezada, lançou uma maldição sobre a princesa:

— Ao completar quinze anos, você ferirá o dedo em um tear e morrerá!

Uma das fadas que ainda não havia presenteado a princesa tentou anular o encantamento, mas não conseguiu:

— Não consigo quebrar essa maldição, posso apenas modificá-la. A princesa não morrerá, mas dormirá para sempre se o encantamento não for quebrado.





Imediatamente, o rei mandou destruir todos os teares do reino e proibiu a princesa de sair do palácio. A princesa jamais foi avisada sobre a maldição que fora lançada.

No dia em que a princesa completou quinze anos, a bruxa se disfarçou de velhinha e apareceu secretamente na mais alta torre do castelo, levando com ela um belo tear encantado.



Entediada por não fazer nada, a princesinha ouviu um barulho na torre e resolveu subir a escada que levava até lá. Ao entrar, ficou curiosa com a presença da velhinha e fascinada pelo tear, pois nunca havia visto um. Mal tocou no tear e feriu o dedo, conforme a maldição.

No mesmo instante, a jovem princesa sentiu um grande desejo de dormir. Ela correu até o quarto e caiu num sono profundo. Em instantes, aquela sensação de sono se espalhou pelo palácio e todos adormeceram.



O tempo passou. Em volta do castelo cresceu uma mata extensa cheia de espinhos. Nas aldeias vizinhas, a história da princesa era repassada de pai para filho. Algumas pessoas tentavam chegar ao castelo, mas a barreira de mato e espinhos as impedia.

Um dia, um jovem príncipe de um reino distante passava pela redondeza e ficou sabendo da história da princesa. Corajoso que era, resolveu ir até o castelo. Com habilidade, o príncipe abriu caminho pela mata, entrou no castelo e, ao ver a bela princesa dormindo, apaixonou-se por ela. Não resistindo, beijou-a e, no mesmo instante, a princesa e todo o reino acordou.





O rei e a rainha trocaram as roupas empoeiradas pelo tempo e correram à procura da filha e a encontraram chorando de felicidade e emoção. Conversando, entenderam que o beijo apaixonado do príncipe havia quebrado o encantamento lançado pela bruxa malvada.

O príncipe pediu a mão da princesa em casamento e ela aceitou. Poucos dias depois, o casamento foi celebrado. Daquela dia em diante, todos eles viveram felizes para sempre.

